



Manual desenvolvimento específico
Partilha Empresas

Índice

Introdução	3
Configuração	3
Configuração Geral	3
Definição do processo interempresas	6
Utilização	9
Gestão de stocks interempresas	9
Consolidação de registos de Agregações	10
Consolidação de registos FDU de Terceiros	10
Exportação de moradas alternativas	11
Importação de Moradas Alternativas	11

Introdução

O desenvolvimento específico destina-se à implementação de um módulo de partilha de informação entre empresas. Tendo por base uma empresa central que faz toda a gestão de stocks, permite a partilha de dados com outras empresas do grupo. Empresas essas que não tendo stock próprio fazem as suas vendas com base no stock da empresa central, sendo que o stock é transferido automaticamente da empresa central para as restantes no momento da venda.

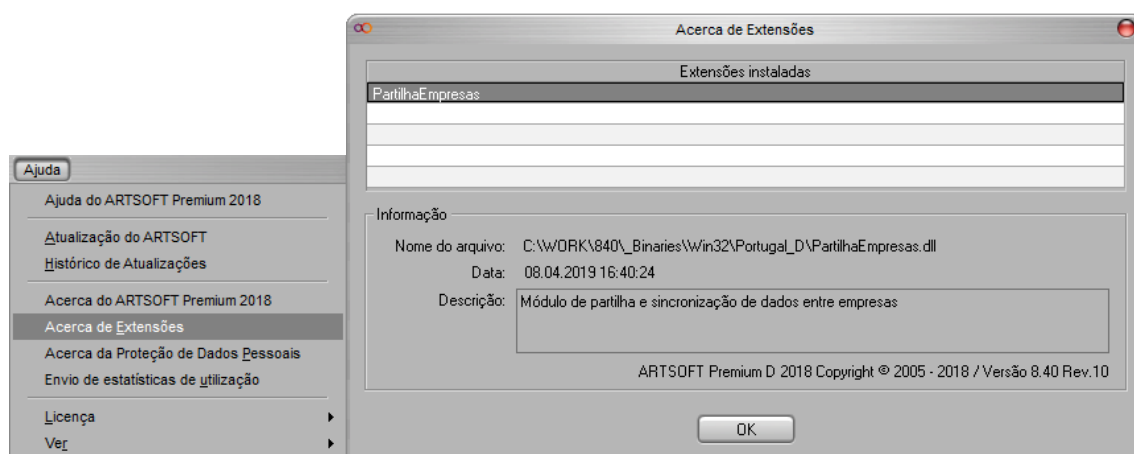
Configuração

Configuração Geral

Para o funcionamento do plugin no ARTSOFT, deverá ser introduzida o seguinte conteúdo no ficheiro ArtSOFT.ini:

[PLUGIN]

Ficheiro=PartilhaEmpresas.dll



Desta forma, ao iniciar o ARTSOFT, o Plugin deverá ser também iniciado. O utilizador pode consultar a opção “Ajuda - Acerca de extensões” para visualizar se o Plugin foi corretamente iniciado.

Deve ser criado um ficheiro “Plugin.ini”, na mesma pasta do ficheiro ArtSOFT.ini e adicionado o seguinte conteúdo ao ficheiro:

[Documentos]

Nome=PartilhaEmpresas

FlagN=Acerto de stock

[Acessos]

AcessoN1 =Sincronização de documentos

AcessoN2 =Acerto de stock

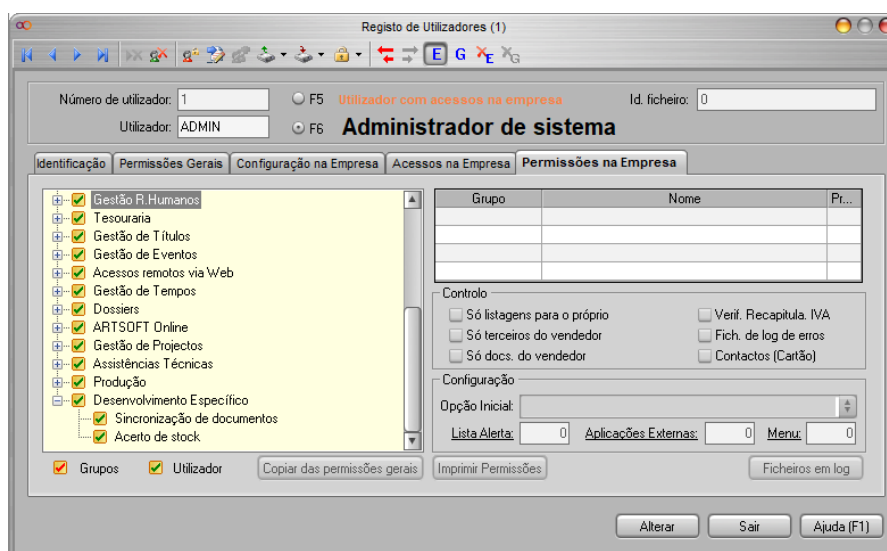
[XML_CFG]

CentralPartilha=C:\ARTSOFT\PartilhaEmpresas.xml

FilhaPartilha= C:\ARTSOFT\ PartilhaEmpresas.xml

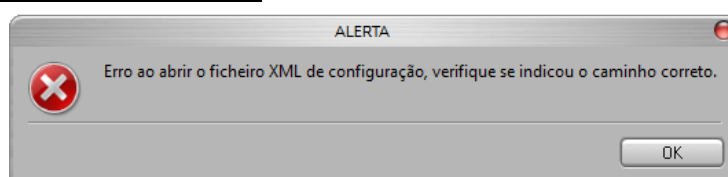
Na secção [Documentos], deve ser acrescentada uma chave **FlagN** em que **N** corresponde ao número da configuração de documentos do XML no campo <ConfigDocAcertoStock>. Esta configuração deve ser ativada nas séries de documentos onde se pretende efetuar o acerto de stock, ou seja, que seja gerada a entrada de stock dos artigos.

Na secção [Acessos], a configuração **AcessoN1** em que **N1** corresponde ao número do acesso configurado no campo <AcessoSincronizaDocs> do XML, este acesso permite definir por utilizador o acesso ao menu de sincronização manual de documentos. A configuração **AcessoN2** em que **N2** corresponde ao número do acesso configurado no campo <AcessoAcertoStock> do XML, este acesso permite definir por utilizador o acesso ao menu de acerto manual de stock.



A secção [XML_CFG] serve para indicar a localização do ficheiro XML de configuração. Cada empresa deve conter uma chave com o nome da própria empresa e o caminho completo do ficheiro XML de configurações. No exemplo mostrado, para a empresa CentralPartilha, o ficheiro xml de configuração está localizado em “C:\ARTSOFT\PartilhaEmpresas.xml”.

Caso entre numa empresa que não esteja configurada receberá a seguinte mensagem de erro. Isso significa que o plugin não conseguiu carregar as configurações para essa empresa e não irá funcionar corretamente. **Deverá corrigir esta situação antes de efetuar qualquer operação no ARTSOFT.**



Pólo Tecnológico de Lisboa, Telheiras
1600-546 Lisboa
Portugal

T.: +351 21 710 72 20
F.: +351 21 710 72 39
tecnologia@artsoft.pt
www.artsoft.pt

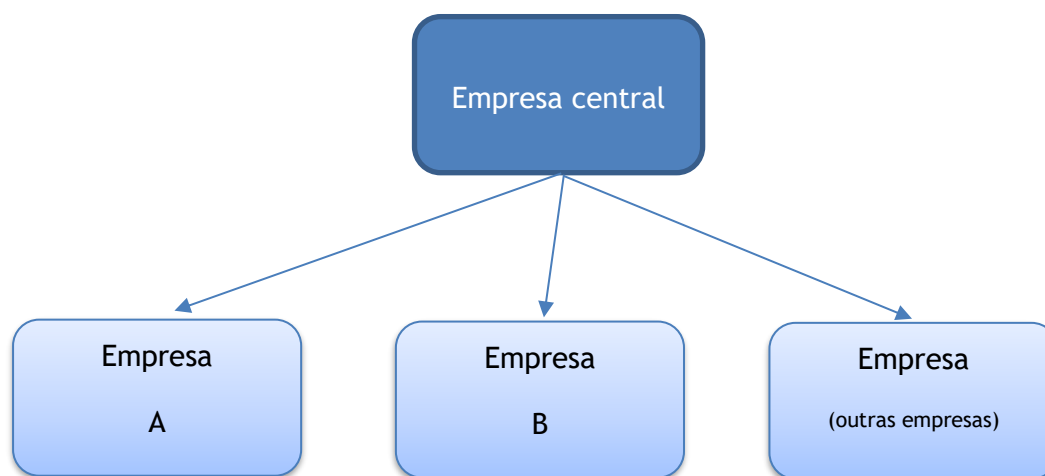
Todas as configurações necessárias para o correto funcionamento do plugin são efetuadas no ficheiro XML configurado anteriormente.

Juntamente com o plugin é disponibilizado um ficheiro de exemplo “PartilhaEmpresas.xml”, com todas as configurações necessárias, devidamente explicadas.

```
<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
<Config>
  <!-- Configurações gerais, comuns a todas as empresa -->
  <ConfigGeral>
    <!-- A tag empresa deve conter a pasta da diretoria de cada empresa. Deve existir uma tag <Empresa> por cada empresa configurada no XML-->
    <EmpresaD>\ART\FICH840\CentralPartilha.art</Empresa>
    <EmpresaD>\ART\FICH840\FilhaPartilha.ART</Empresa>
    <!-- A tag empresa central deve conter a pasta da diretoria da empresa central. Que irá partilhar os ficheiros de Artigos/Terceiros com as restantes-->
    <EmpresaCentral>\ART\FICH840\CentralPartilha.art</EmpresaCentral>
  </ConfigGeral>
  <!-- Cada empresa tem configurações específicas e essas configurações são descritas dentro de uma tag xml com o nome da empresa -->
  <!-- Configurações específicas de empresa "Central" -->
  <CentralPartilha>
    <!-- Na tag ArmazenPrincipal é definido qual o armazem central desta empresa atual, que irá ser partilhado para as outras empresas-->
    <ArmazenPrincipal>1</ArmazenPrincipal>
    <!--Configurações específicas da gestão de encomendas (opcional), configurar apenas se a empresa efetuar gestão de encomendas -->

    <!-- Configuração de CDU's de Documento -->
    <CDU_Doc>
      <!-- CDU para guardar no Documento possíveis erros que possam ocorrer na sincronização de documentos entre empresas-->
      <CDU_SincErro>21</CDU_SincErro>
      <!-- CDU para guardar no Documento o ID do documento sincronizado na empresa de destino-->
      <CDU_SincDocID>22</CDU_SincDocID>
      <!-- CDU para guardar o ID do documento de acerto de stock entre as 2 empresas-->
      <CDU_AcertoStock>23</CDU_AcertoStock>
    </CDU_Doc>
  </CentralPartilha>
  <!-- Configurações específicas de empresa "Filha" -->
  <FilhaPartilha>
    <!-- Na tag ArmazenPrincipal é definido o armazem principal da empresa atual, ou seja, os lotes que irão sair da empresa central irão ser sincronizados para este armazem nesta empresa-->
    <ArmazenPrincipal>1</ArmazenPrincipal>
  </FilhaPartilha>
</Config>
```

Definição do processo interempresas



Para a solução implementada, podem existir diversas empresas que façam parte do grupo.

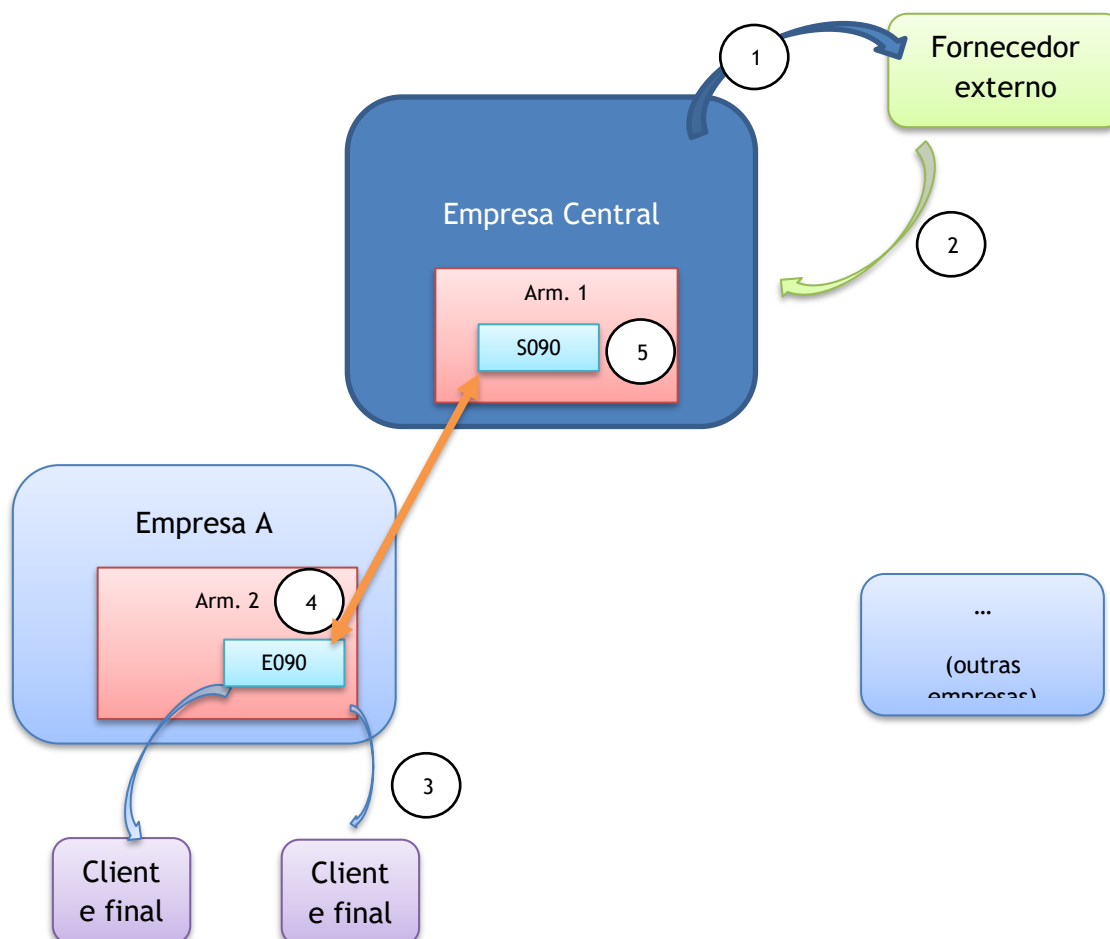
Para cada uma das empresas é possível definir em configuração (ficheiro XML) que registos irão ser partilhados. Neste momento é suportada a partilha dos registos de artigos (ficheiro STKFCH.dat), registos de terceiros (ficheiro TERFCH.dat) e registos de vendedores (ficheiro VndFch.dat).

Caso sejam partilhados estes registos, apenas existe uma tabela física para estes registos e todas as empresas configuradas para tal, utilizam essa mesma tabela física. Não existe nesta implementação qualquer sincronização de registos uma vez que se trata da mesma tabela física. Isto quer dizer que sempre que alguém altera um registo de artigo (por exemplo), essa alteração é refletida em todas as outras empresas que participam na partilha de ficheiros.

Esta partilha de registos permite a centralização das fichas principais num único sítio/empresa, mas cada uma das empresas mantém registos de lançamentos, acumulados ou outras definições específicas que sejam da própria empresa.

Assim, cada uma das empresas mantém as suas séries de documentos os seus próprios documentos, assim como os seus armazéns e outras propriedades específicas.

Relativamente ao processo de movimentação de stocks entre as várias empresas, no grupo, existe uma empresa que faz a gestão principal do stock (Compra a fornecedores externos ou produção). Esta empresa é considerada nesta solução como a Empresa Central. Todas as outras empresas são empresas que não têm stock (ou tendem a ter stock muito reduzido) e que apenas vendem ao público o stock existente da Empresa Central.



Nos processos 1 e 2, a Empresa Central efetua compras a fornecedores externos com um processo normal de Compras e gestão de encomendas a Fornecedor no ARTSOFT. São efetuados documentos de Encomenda a Fornecedor (F000) e regularizados com os respetivos documentos de entrada Fatura ou Guia de Entrada (E000).

No processo 3, quando a Empresa A vende um artigo a um cliente final, está a vender stock existente no seu armazém (armazém 2 no exemplo) mas que na realidade se situa no armazém da Empresa Central (armazém 1 no exemplo). No processo da venda, o utilizador pode visualizar automaticamente o stock existente no seu armazém e no armazém da Empresa Central.

Ao ser assinado o documento de Venda, é executado automaticamente o processo 4 em que é criado um documento de entrada do stock que acabou de ser vendido.

Este processo 4 por sua vez executa automaticamente o processo 5 na Empresa Central, onde é criado um documento de Saída de stock do armazém central.

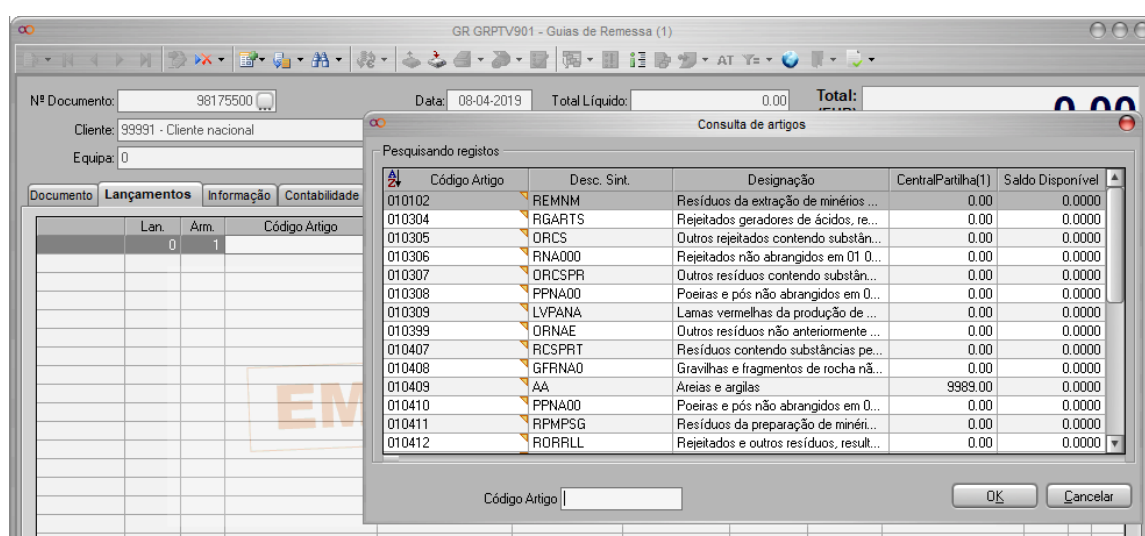
Com este automatismo, o armazém da empresa A tende a ter stock 0 uma vez que é efetuado de imediato um documento de saída (Venda ao cliente) e um documento de entrada (entrada de stock da Empresa Central). Ao mesmo tempo a Empresa Central vai abatendo o seu stock que na realidade está a ser vendido pela Empresa A.

Utilização

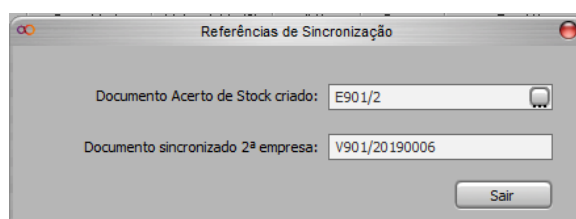
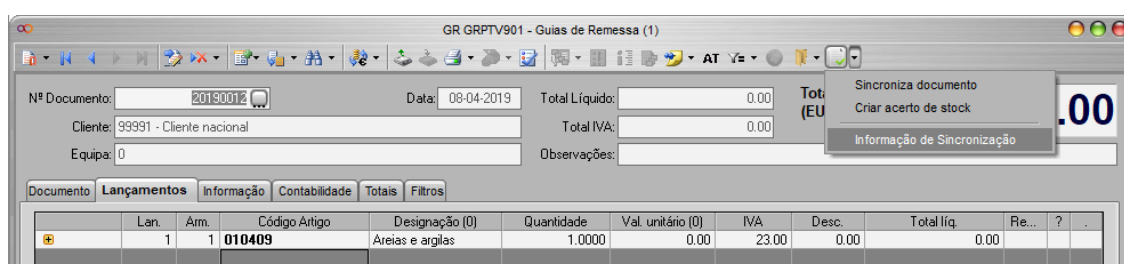
Gestão de stocks interempresas

A gestão de stocks interempresas pressupõe que todo o stock é gerido na empresa Central, sendo que as restantes empresas na prática não terão stocks de artigos para faturação, e irão utilizar o stock da empresa central.

Nas empresas diferentes da empresa central, nos documentos configurados para efetuar acerto de stock, ao fazer a pesquisa de stock, irá aparecer as quantidades e lotes existentes na empresa central.



Ao finalizar o documento, irá ser originado um documento de entrada na empresa atual, e um documento de saída da empresa definida como Central. Esta informação pode ser visualizada na opção de menu “Informação de Sincronização”.



A opção de “Criar acerto de stock” deve ser utilizada caso existam problemas na sincronização automática, para que possa ser gerado o documento de acerto de stock manualmente (se este já tiver sido gerado, irá dar essa informação ao utilizador).

A opção “Sincroniza documento” deve ser utilizada estando posicionado no documento de entrada (acerto de stock) caso existam problemas na sincronização automática, para que possa ser gerado o documento de saída do stock na empresa central.

Consolidação de registos de Agregações

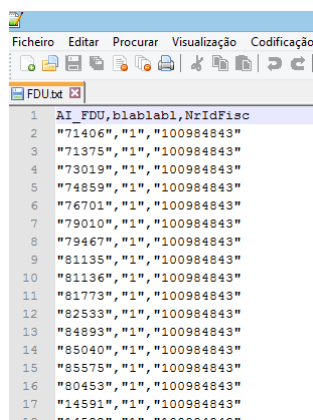
A rotina de consolidação de registos de agregações (lotes, datas de validade, etc.) permite efetuar a validação das agregações existentes na empresa central e não existentes nas restantes empresas. Quando se cria uma agregação na empresa central esta é automaticamente replicada para as restantes empresas. Se por algum motivo esta replicação falhar, deve utilizar esta rotina manual para sincronizar todas as agregações da empresa central para a empresa atual.

Consolidação de registos FDU de Terceiros

A rotina de consolidação dos registos FDU para permitir fazer o acerto dos registos das fichas adicionais de terceiros, quando se utiliza a partilha de fichas de clientes e fornecedores.

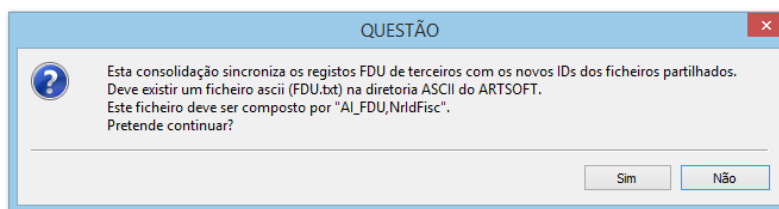
Para executar esta rotina, deve ser criada uma listagem/exportação de um ficheiro ascii que contenha no mínimo os campos AI_FDU e NrIdFisc do terceiro.

Exemplo: Nesta listagem, para além do AI_FDU e NrIdFisc foi exportado também o próprio nº de cliente. Podem ser adicionadas outras variáveis na exportação para auxiliar a conferência posterior dos dados. Os campos obrigatórios para esta rotina de consolidação são AI_FDU e NrIdFisc.

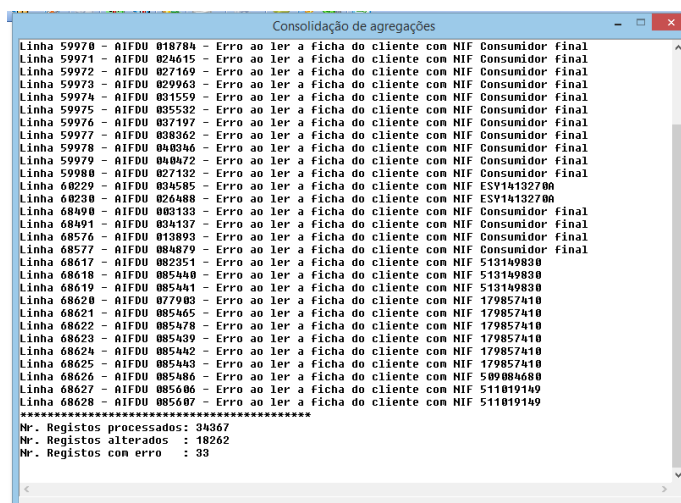


```
1 AI_FDU,blablabl,NrIdFisc
2 "71406","1","100984843"
3 "71375","1","100984843"
4 "73019","1","100984843"
5 "74859","1","100984843"
6 "76701","1","100984843"
7 "79010","1","100984843"
8 "79467","1","100984843"
9 "81135","1","100984843"
10 "81136","1","100984843"
11 "81773","1","100984843"
12 "82533","1","100984843"
13 "84893","1","100984843"
14 "85040","1","100984843"
15 "85575","1","100984843"
16 "80453","1","100984843"
17 "14591","1","100984843"
18 "14592","1","100984843"
```

Ao executar esta rotina, o utilizador irá ser questionado sobre a existência deste ficheiro.



Depois de executada a rotina de consolidação, é gerado um log file com as situações que podem acontecer.



As situações onde existem erros devem ser examinadas e tratadas manualmente.

Exportação de moradas alternativas

Esta rotina permite exportar os registos de moradas alternativas (outras moradas) dos terceiros da empresa central para posteriormente importar nas restantes empresas.

Importação de Moradas Alternativas

Esta rotina permite a importação dos registos de moradas alternativas (outras moradas) previamente exportados da empresa central.